

para os rebuçados Halls® sabores cítricos sem açúcar (Mondelez Portugal). **Conclusões:** O consumo frequente de produtos com baixo pH e valores de acidez titulável mais elevados parecem determinantes na predisposição e evolução da erosão, apesar da influência de outros fatores (tipos de ácidos presentes, adesividade, efeito quelante, teor de fosfatos, fluoretos, cálcio e capacidade tampão salivar). Os componentes testados apresentaram pH inferior ao pH considerado crítico para o esmalte e valores elevados de acidez titulável, podendo contribuir para o risco de erosão em dentição decídua, tendencialmente prenunciando a ocorrência na permanente, tornando crucial o diagnóstico precoce e a implementação de medidas preventivas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.616>

#### #159 Ansiedade em Odontopediatria: contributo para validação do CFSS-DS na população portuguesa



Alina Spinache\*, Ana Luisa Costa, Teresa Xavier, Sara Rosa, Francisco Caramelo

Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

**Objetivos:** Experiências de medo e ansiedade relacionados com tratamentos dentários são comuns, continuando a ser uma das principais limitações na colaboração e execução com sucesso dos procedimentos clínicos em Odontopediatria. A sua mensuração através de instrumentos válidos, de que é exemplo o Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale, é essencial para adequação e otimização desses mesmos tratamentos. Com este trabalho pretendeu-se testar e avaliar algumas características psicométricas básicas deste questionário, um dos mais aceites referentes a este tópico, contribuindo para a validação (português, Portugal) e consubstanciação da sua utilização futura. **Materiais e métodos:** A amostra compreendeu 71 crianças, de idades compreendidas entre os 7-10 anos, consultadas em Odontopediatria e selecionadas cumprindo critérios de inclusão definidos, as quais responderam, faseadamente, às 15 questões do questionário, antes e após tratamento, tendo por base uma versão criteriosamente traduzida e adaptada para português (Portugal) a partir da versão traduzida de português (Brasil). Os dados obtidos foram inseridos em Microsoft Excel® 2010 e a posterior análise estatística permitiu testar preliminarmente a fiabilidade e validade desta escala. Foi realizada uma análise de comparação entre as respostas antes e depois da consulta, usando o coeficiente kappa para avaliar a concordância entre os dois momentos e calculada a percentagem de respostas em que houve alteração. Na avaliação do instrumento realizou-se uma análise fatorial exploratória para os dados antes da consulta; com base nesta informação calcularam-se pontuações para cada um dos constructos encontrados e uma pontuação global de ansiedade para as crianças participantes. **Resultados:** Dos resultados salienta-se que a análise fatorial exploratória permitiu avaliar os constructos medidos e quais as questões contributivas para estes. Percebeu-se ainda que o facto de existirem dois momentos distintos de aplicação do questionário permitiu obter valores de discordância entre as respostas referentes a esses dois momentos. **Conclusões:** A análise conduzida permiti-

tiu determinar um conceito bidimensional da presença de ansiedade e medo nos participantes verificando-se que, apesar deste questionário ser amplamente aceite e validado em diversos países, poderá beneficiar de reformulação de alguns itens, objetivando a obtenção dum modelo culturalmente válido para aplicação específica na população portuguesa.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.617>

#### #160 Comparação da posição condilar com registos em Relação Centrica e em Posição de Referência



Marta Abreu Ferreira\*, Pedro Mariano Pereira, Hélder Nunes Costa, Luís Proença

Instituto Universitário Egas Moniz

**Objetivos:** Verificar a existência de diferenças na posição condilar entre o registo intermaxilar em Relação Centrica e o registo intermaxilar na Posição de Referência. **Materiais e métodos:** Foi realizada a montagem em articulador dos modelos de estudo de 20 indivíduos e realizados registos intermaxilares em Relação Centrica e em Posição de Referência, através das técnicas de manipulação bimanual e chinpoint guidance, respetivamente. Foi obtida a relação da maxila com o crânio de cada indivíduo recorrendo ao arco facial e, através do elemento Condylar Position Measurement do articulador, foram registadas as posições condilares em Relação Centrica e em Posição de Referência nos três planos do espaço. Após terem sido obtidos os registos, foi utilizado o programa informático NemoCeph, para medir a diferença das posições condilares. Foram comparadas as diferenças da posição condilar entre os registos intermaxilares em cada um dos planos do espaço, em cada côndilo, através do teste t-student. Considerou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Apenas se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre a posição condilar na Posição de Referência e em Relação Centrica, no plano sagital no côndilo direito ( $p = 0,013$ ), estando o côndilo localizado mais para posterior no registo em Relação Centrica, em relação ao registo em Posição de Referência. Nos outros planos do espaço, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na posição condilar. **Conclusões:** Apesar das diferenças verificadas no plano sagital no côndilo direito, os resultados obtidos são indicadores de que é semelhante realizar o registo intermaxilar em Relação Centrica ou em Posição de Referência, estando esta escolha dependente da opinião e experiência do clínico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.618>

#### #161 Avaliação da presença de dor muscular e articular em idosos institucionalizados



Joana Maria Figueiredo Ferreira dos Santos\*, Sarah Goolamhussen, Patrícia Fonseca, Nélcio Veiga

Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciência da Saúde de Viseu

**Objetivos:** O envelhecimento humano é caracterizado por um decréscimo gradual da capacidade de remodelação adap-

tativa da articulação temporomandibular o que potencia a ocorrência de distúrbios temporomandibulares (DTM) em idosos. Uma das principais manifestações dos DTM é a dor muscular e/ou articular pelo que o objetivo deste estudo passa pela avaliação desta sintomatologia numa população geriátrica institucionalizada. **Materiais e métodos:** A amostra engloba 63 indivíduos geriátricos (44 mulheres e 19 homens) com idade compreendida entre os 60 e os 99 anos e residentes em Viseu, mais concretamente, no Lar Viscondessa São Caetano e no Centro Social Paroquial Rio de Loba. Este estudo observacional transversal, através da aplicação do Questionário Anamnésico da Fonseca (QAF) e do Índice de Helkimo (IH), consiste numa pré-seleção dos indivíduos com manifestações dolorosas na região da ATM aos quais é posteriormente aplicado o RDC/TMD (Research diagnostic criteria to temporomandibular disorders) e interpretado o seu Eixo I para objetivar o diagnóstico. Respeitando todos os requisitos éticos e de confidencialidade, os dados foram introduzidos e analisados no IBM SPSS Statistics® com o limiar de significância estatística de 5%. **Resultados:** Dos 63 indivíduos avaliados segundo o QAF 17,5% (n=11) apresentava dor e cansaço muscular e 30,2% (n=19) possuía dor na ATM. Pela aplicação do IH, 26,98% (n=17) dos idosos manifestava dor muscular enquanto que 19,05% (n=12) apresentava dor articular. O RDC/TMD foi aplicado somente aos 23 indivíduos com respostas afirmativas no IH e/ou QAF, isto é, aqueles que apresentaram sintomatologia característica dos DTM. De acordo com esta ferramenta, 34,8% (n=8) exibia dor articular à palpação ao nível do polo lateral do côndilo mandibular e 13,04% (n=3) ao nível da inserção posterior articular. Por sua vez, a maioria dos indivíduos, 65,2% (n=15), apresentava dor muscular à palpação, sendo que destes 34,8% (n=8) manifestavam sensação dolorosa em 1 a 3 locais palpados e 30,4% (n=7) em mais do que 3 locais. **Conclusões:** Dada a subvalorização dos sintomas orofaciais nos indivíduos geriátricos e uma vez que na população estudada se verificou uma elevada predominância de dor muscular e articular, é fundamental a elaboração de mais investigações no âmbito da caracterização dos DTM nesta faixa etária para planejar estratégias no foro da saúde orofacial e potenciar avanços quanto à abordagem terapêutica destes indivíduos em prol da melhoria da qualidade de vida.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.619>

#### #162 A relação das má-oclusões com as desordens temporomandibulares



Ana Rita Oliveira\*, Patrícia Fonseca, Rita Carvalho, Susana Silva

Instituto de Ciências da Saúde, Viseu – Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) – Universidade Católica Portuguesa, Viseu

**Objetivos:** Esta investigação tem como objetivo principal procurar uma relação entre as má-oclusões e as desordens da articulação temporomandibular em alunos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo-transversal,

realizado num momento observacional único. Cada paciente que consente participar no estudo é observado pela investigadora que recolhe os dados através das análises cefalométricas de Ricketts, Steiner e WITS, da análise de modelos ortodônticos, do questionário adaptado e do exame clínico do CDP/DTM e do eixo I dos Critérios de Diagnóstico para Pesquisa de Disfunções Temporomandibulares. Para o tratamento estatístico dos dados recolhidos utilizou-se o programa SPSS® com um limiar de significância estatística de 5,0%. **Resultados:** Perante os tipos de má-oclusão avaliados neste estudo, apenas a relação molar direita ( $p = 0,005$ ), a discrepância dento-maxilar inferior ( $p = 0,049$ ) e os três tipos de padrões de crescimento esquelético avaliados segundo as análises cefalométricas de Ricketts ( $p = 0,017$ ), Steiner ( $p = 0,014$ ) e WITS ( $p = 0,032$ ) demonstraram ter uma associação estatisticamente significativa relativamente ao grupo III da articulação temporomandibular direita do eixo I dos Critérios de Diagnóstico para Pesquisa de Disfunções Temporomandibulares. A discrepância dento-maxilar mandibular ( $p = 0,038$ ) também demonstrou ter uma relação de dependência com o grupo II da articulação temporomandibular esquerda do eixo I dos Critérios de Diagnóstico para Pesquisa de Disfunções Temporomandibulares. **Conclusões:** Existe uma associação estatisticamente significativa entre alguns tipos de má-oclusão e as desordens temporomandibulares, contudo, estes resultados não refletem a tendência da totalidade da população portuguesa, sendo importante realizar estudos mais abrangentes da população em geral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2019.12.620>

#### #163 Alterações na ATM em Doente Classe II Esquelética Submetidos a Cirurgia Ortognática



Adriana Guimarães\*, Inês Francisco, Isabel Amado, Francisco Caramelo, Francisco do Vale

Institute of Clinical and Biomedical Research University of Coimbra, Institute of Orthodontics, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Department of Maxillofacial Surgery – Coimbra University Hospital Centre

**Objetivos:** A osteotomia sagital bilateral (BSSO) é comumente considerada a técnica cirúrgica de eleição para o tratamento da classe II esquelética. Após a cirurgia ortognática, a reabsorção condilar, pode afetar a articulação temporomandibular(ATM), ocasionando em alguns casos recidiva cirúrgica. O objetivo é realizar uma meta-análise para avaliar se a BSSO em pacientes com classe II esquelética resulta em disfunção temporomandibular determinada pela reabsorção condilar. **Materiais e métodos:** A pesquisa bibliográfica foi realizada na PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Google Scholar e Embase, incluindo-se revisões sistemáticas em inglês de janeiro de 2007 até março de 2019, realizadas em doentes com classe II esqueléticas com idade superior a 18 anos submetidos a BSSO de avanço mandibular. Na pesquisa electrónica foram identificadas 908 publicações. Quatro publicações cumpriram os critérios de inclusão e foram incluídas nesta meta-análise. A avaliação qualitativa dos estudos seleccionados foi realizada utilizando a lista de verificação Assessment of Multiple Systematic Reviews – AMSTAR 2. **Resultados:** Quatro revisões siste-